

O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS COMO DISPOSITIVO SOCIAL PARA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA E DE SAÚDE DAS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS NA RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ¹

Lívia Jatobá do Lago², Marcílio Sandro de Medeiros³

¹ Projeto de Iniciação Científica do Instituto Leônidas & Maria Deane - Fiocruz Amazônia

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem na Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas - EEM/UFAM, bolsista no Programa de Iniciação Científica - PIC/ILMD - Fiocruz Amazônia, liviajatobalago712@gmail.com - Manaus/AM/Brasil

³ Professor Orientador, Doutor em Direitos Humanos, Saúde Global e Políticas da Vida - Fiocruz/ Universidade de Coimbra, pesquisador do Laboratório Território, Ambiente, Saúde e Sustentabilidade - LTASS/ ILMD - Fiocruz Amazônia, muribeka@hotmail.com - Manaus/AM/Brasil

Introdução: O sistema de garantia de direitos é um dispositivo social fundamental que permite identificar as competências e responsabilidades das instituições estatais ou não estatais, a fim de assegurar o direito e o acesso aos bens, serviços sociais e de saúde, evitando conflitos de ações em um determinado território. Nesse contexto, o mapeamento de organizações torna-se imperioso para o estudo das condições de vida e saúde das populações ribeirinhas na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. **Objetivo:** Descrever as competências e responsabilidades das instituições estatais e não estatais que promovem as condições de vida e de saúde das populações ribeirinhas em unidades de conservação ambiental no Amazonas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de análise documental realizada em estatutos, termos de cooperação e sites das instituições estatais e não estatais que atuam na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá disponíveis na rede de computadores ou acessadas por meio de envio de ofício às instituições para fins de elaboração da matriz da reprodução social proposta por Juan Samaja. **Resultados:** O mapeamento identificou três instituições não estatais sem fins lucrativos que atuam na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), a Associação de Moradores e Usuários da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá Antônio Martins (AMURMAM) e a Fundação Amazonas Sustentável (FAS). A partir da análise dos estatutos, constatou-se a necessidade da atuação conjunta em parceria com os três níveis de Governo, além da participação das populações e das instituições de pesquisa no controle social dos projetos e programas, os quais devem ter finalidades em comum, no intuito de melhor

otimizar as expertizes, recursos financeiros e humanos, com a finalidade de obter melhores resultados. **Conclusão:** Nota-se que a pesquisa e construção de um sistema de garantia de direitos são desafios acadêmicos essenciais na busca por mais equidade social e de saúde, uma vez que os conflitos de interesses são obstáculos ainda maiores na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá.

Palavras-chaves: Direito à saúde, Populações vulneráveis, Sistema de garantia de direitos.

1. BAPTISTA, M. V. Algumas reflexões sobre o sistema de garantia de direitos. Serviço Social & Sociedade, n. 109, p. 179–199, mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-66282012000100010&lng=pt&nrm=iso&ar>. Acesso em: 5 abr. 2020.
2. MEDEIROS, M. S. et al. A saúde no contexto de uma reserva de desenvolvimento sustentável: o caso de Mamirauá, na Amazônia Brasileira. Saúde e Sociedade, v. 27, n. 1, p. 128–148, jan. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902018000100128&lng=pt&tlng=pt>>. Acesso em: 29 maio. 2020.
3. QUEIROZ, H. L. A reserva de desenvolvimento sustentável Mamirauá. Estudos Avançados, v. 19, n. 54, p. 183–203, Ago 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142005000200011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 28 jan 2021.
4. BARATA, R. B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.
5. SAMAJA, J. A reprodução social e a saúde: elementos metodológicos sobre a questão das relações entre saúde e condições de vida. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.